

Jornal de Itaipu

ANO IX • N° 88

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

AGO/SET • 1996

Itaipu terá mais duas turbinas

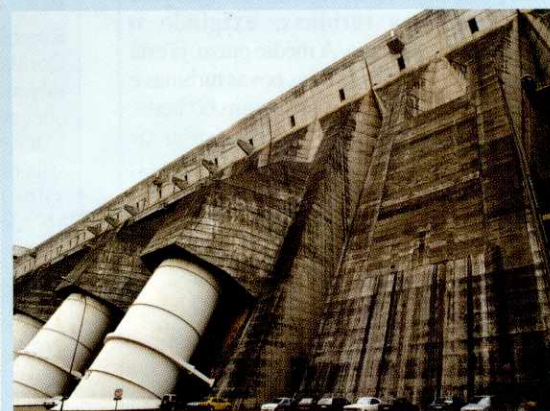


Concurso de fotografia

Com esta foto, intitulada "O pôr-do-sol em Itaipu", um empregado disputa o concurso de fotografia "A cidade que eu amo". *Página 10*

Hidrelétrica completará vinte unidades

Página 3



Este é o "berço" onde será instalada uma das novas turbinas.

"Jornal de Itaipu" e vídeo "Geração Energia" ganham Prêmio Aberje PR/SC

Página 4

Veja o perfil de Peixoto, o homem da Segurança e das 1.001 habilidades

Página 9

Antigas instalações da Usina serão sede da Universidade das Américas

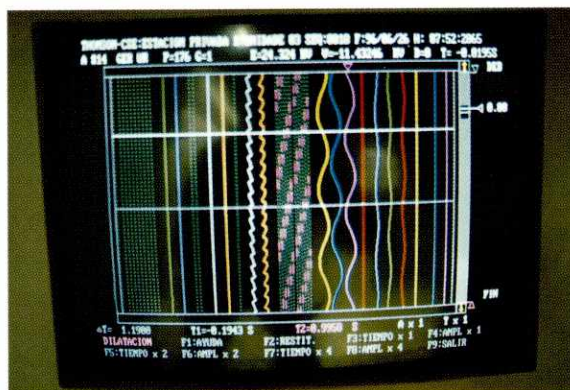
Página 5

O caso do jacaré que engoliu um rádio

Página 16

Cigré

Itaipu participou com um estande, em Paris, da 36ª Conferência Internacional do Cigré *Página 15*



"Eletro"

O osciloperturbógrafo permite aos técnicos ter um verdadeiro "eletrocardiograma" da Usina.

Página 6

EDITORIAL

Sustentando um gigante

Como o adolescente em fase de crescimento, o Brasil precisa de mais e mais "alimento". E o alimento de uma nação é a energia, que move a indústria e as máquinas de todo o tipo, que garante o conforto doméstico, que revela a força do comércio e o vigor da economia em geral. A maior prova de que o País está no rumo certo é que a energia elétrica gerada hoje começa a se tornar insuficiente, o que seria uma visão positiva de uma crise. O lado negativo é que, no mais curto espaço de tempo possível, o Brasil precisa criar novas fontes de energia e ampliar as existentes. Itaipu, responsável por 26% de toda a energia consumida no Brasil, no ano passado, bate recordes sobre recordes de produção. O País, no entanto, quer mais. E, por incrível que pareça, será possível superar as marcas históricas da Usina. Não será uma tarefa indolor, contudo. A curto prazo, a Usina já começa a tirar do Reservatório mais água para alimentar suas turbinas, exigindo o rebaixamento do Lago. A médio prazo, já está definida a instalação de duas novas turbinas e a construção do terceiro linha em 60 hertz. Isto só é possível porque Itaipu mostrou ser maior do que seu próprio gigantismo. E porque os homens que conduzem seu destino, do mais graduado diretor ao operário, tanto no Brasil como no Paraguai, conseguem provar no dia-a-dia que o título de Itaipu, de 7ª Maravilha do Mundo Moderno, foi apenas uma questão de justiça.

EM TEMPO: O **Jornal de Itaipu** foi eleito por um júri especializado da Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial o melhor informativo interno do Paraná e Santa Catarina. Disputará agora o título nacional. Os editores prometem não deitar sobre os louros da vitória, mas trabalhar com mais empenho ainda para que você tenha em mãos um jornal cada vez mais comprometido com o leitor.

espaço DO LEITOR

Visita de indianos

Transmito os agradecimentos do Estado-Maior das Forças Armadas pela valiosa colaboração prestada pelos setores envolvidos na visita do National Defence College da Índia. A participação efetiva do Setor de Comunicação Social da Hidrelétrica de Itaipu muito colaborou para o sucesso da visita. **General-de-Brigada Ariel Pereira da Fonseca**, 2º Subchefe do Estado-Maior das Forças Armadas (Brasília).

Alto nível

Agradecemos a atenção dispensada aos nossos diretores quando em visita à Usina de Itaipu em 6 de julho. Causou-nos forte impressão sua organização e alto nível, o que tornou a visita altamente proveitosa.

Percy Regis Cornelius, Gestão de Encomendas da Ansaldo (Canoas/RS).

Peru

Agradeço a remessa de material sobre a Itaipu Binacional e comunico que o mesmo será utilizado para divulgação entre empresas vinculadas ao setor energético peruano.

Kenneth F. H. da Nóbrega, Chefe do Setor de Comunicação da Embaixada do Brasil em Lima (Peru).

El Salvador

Recebemos o material da Usina Hidrelétrica de Itaipu e informamos que a Comisión Ejecutiva Hidroeléctrica del Río Lempa (CEL), estatal salvadorenha encarregada exclusiva da produção de energia elétrica no país, comprometeu-se a dar a maior divulgação possível para este material, não só nos meios televisivos e jornalísticos de El Salvador, como também entre seus funcionários.

Vitor Hugo Irigaray, Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em São Salvador (El Salvador).

Ibama

Agradecemos a recepção organizada por esta empresa durante visita do Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) à cidade de Foz do Iguaçu.

Eng.º Jonel Nazareno Iurk, Superintendente do Ibama no Paraná.

Varig

Tive o prazer de fazer uma visita à Hidrelétrica de Itaipu, a qual foi conduzida pela Sra. Nelly Rosa Rover, da Divisão de Relações Públicas, e gostaria de parabenizá-la pelas instalações. Verificamos que na área que está fora de operação consta uma antiga fábrica de gelo que, com a construção da hidrelétrica, foi desativada. Gostaria de registrar, como sugestão, que tal fábrica

fosse mantida como marco histórico da grandiosidade da construção como museu vivo.

Gilson Gomes Novo, Diretor Comercial da Varig, Rio de Janeiro.

Maputo

Agradeço pelo material sobre a Usina de Itaipu. Será dada a devida divulgação ao empreendimento brasileiro-paraguaio que, sem dúvida, é motivo de orgulho para os dois países.

Paulo A. V. Wolowski, Encarregado de Negócios da Embaixada Brasileira em Maputo (Moçambique).

Kiev

Ao acusar o recebimento do material informativo sobre Itaipu Binacional, muito agradeço o obséquio da iniciativa, que facilitará nosso trabalho de divulgação de tão importante empreendimento.

Asdrubal Ijlysséa, da Embaixada Brasileira em Kiev (Ucrânia).

Memória

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - Memória da Eletricidade agradece o envio de poster da coleção de fotos de 1996 da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Parabenizamos a Itaipu Binacional pela iniciativa que tanto contribui para a divulgação de uma das mais belas imagens do setor elétrico nacional.

Paulo Silveira Martins, Diretor Executivo da Memória da Eletricidade, Rio de Janeiro (RJ).

Tegucigalpa

Muito agradeço a remessa de material sobre a Usina de Itaipu, que será devidamente divulgado por esta Embaixada.

Rubem Amaral Jr., Embaixador do Brasil em Tegucigalpa (Honduras).

Errata

Na edição anterior, o **Jornal de Itaipu** cometeu dois equívocos: foram trocadas as legendas de duas fotos da reportagem "Oficina de campo, modelo em segurança", publicada à página 9; e na nota "Bons Meninos", publicada à página 16, o nome de uma área foi registrado de forma incorreta. Onde se lê "...e Marcos Antonio Castro Araújo, responsável pela área de Serviço Social", leia-se "...e Marcos Antonio Castro Araújo, responsável pela área de Serviço Social da Comunidade".

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA - OP.EO / OPS.EO / OPSP.EO

DADOS DE GERAÇÕES DE ITAIPU			
PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1996		1995 TOTAL NO ANO
	NO MÊS DE JULHO	ACUMULADO ATÉ JULHO/96	
GERADORES 50 Hz	3.767.265	25.740.525	41.136.375
GERADORES 60 Hz	3.011.385	21.008.988	36.076.021
TOTAL USINA	6.778.650	46.749.513	77.212.396

RECORDES DE GERAÇÃO	
GERADORES 50 Hz	6.610 MWh/h em 09/07/91
GERADORES 60 Hz	5.604 MWh/h em 19/06/96
TOTAL USINA	11.947 MWh/h em 02/07/96

Recorde na Geração Total da Usina (anterior 11.946 MWh/h)

DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS JULHO/96				
NO MÊS JULHO/96	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE JULHO/96 (84/95)			
	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO	
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	8.591	11.265	8.447	9.953

RECORDES VERIFICADOS			
VALORES MÉDIOS			
MENSAL		DIÁRIO	
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)		33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

EXPEDIENTE

Filiado à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



Publicação da Itaipu Binacional * PrêmioAberje PR/SC-1996 * Tiragem: 4.000 exemplares * Assessoria de Comunicação Social * Rua Comendador Araújo, 551 - 9º andar - CEP 80.420-000 - Curitiba/PR - Fone: (041) 321.4149/321.4147 - Fax: (041) 321.4142 * Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa: Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone: (045) 520.5230/520.5385 - Fax: (045) 520.5248 * Home page da Itaipu na Internet: <http://www.itaipu.com.br> * E-mail: rpbr@itaipu.com.br * Superintendente de Comunicação Social Helio Teixeira de Oliveira * Gerente da Divisão de Imprensa Maria Auxiliadora Alves dos Santos (jornalista responsável MTB 13.999) * Redação: Maria Auxiliadora Alves dos Santos, Cláudio José Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio * Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza * Edição: Cláudio José Dalla Benetta e Heloisa Covolan * Diagramação, fotolito e impressão: Opta Originais Gráficos e Editora Ltda - Fone (041) 332.6465.

Crise de energia

Itaipu vai receber mais duas turbinas

Ano de 1995. Itaipu bate todos os recordes anteriores de produção de energia, totalizando 77,2 milhões de megawatts e respondendo por 26% do consumo no Brasil e 87% da demanda paraguaia.

Maio de 1996. Itaipu bate o recorde histórico mensal, com a produção de 10,5 milhões de megawatts. A Usina vive uma nova situação. No jargão dos técnicos do setor elétrico, ela passou a operar a "full", isto é, a plena carga. Junto com os sucessivos recordes de geração, foi batido também o de fechamento das comportas: o vertedouro não foi aberto durante 29 dias. Toda a água passou a ser aproveitada ao máximo.

Itaipu correspondia assim à necessidade do setor elétrico brasileiro, cuja produção foi comprometida pela estiagem nas regiões Sul e Sudeste. A seca diminuiu o volume de água dos reservatórios e, por consequência, a produção das usinas, principalmente do Sudeste.

Julho de 1996. No início do mês, o índice de acumulação de água nos reservatórios da Região Sudeste era de 67,7%, bem abaixo do nível considerado normal para esta época do ano - 80%. A preocupação com um possível racionamento de energia começa a aparecer na imprensa.

No Reservatório de Itaipu, a vazão da água utilizada para a produção de energia caiu para 9.200 metros cúbicos por segundo, quando a média histórica para esta época do ano é de 10 mil metros cúbicos por segundo. A vazão, contudo, é suficiente para garantir a

produção recorde.

Agosto de 1996. A Eletrobrás confirma os estudos e o Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, anuncia em Foz do Iguaçu, para os jornalistas de todo o País, três medidas importantes. A primeira é o rebaixamento do Reservatório para permitir um aumento no fornecimento de energia, amenizando a crise de abastecimento no Brasil (veja box ao lado).

Outra medida é a instalação de duas novas turbinas em Itaipu, garantindo a produção de mais 1,4 milhão de quilowatts. As duas turbinas, que se somariam às 18 existentes, já estavam previstas no Acordo de Itaipu, assinado em 1973 entre Brasil, Paraguai e Argentina. Pelos cálculos da Eletrobrás e Itaipu, esta operação custará em torno de R\$ 300 milhões.

A terceira medida, fechando os planos da Eletrobrás para Itaipu, é acelerar a construção da terceira linha de distribuição em 60 hertz, ligando inicialmente a Usina até Ivaiporã, no Norte do Estado, e depois até Tijuco Preto, em São Paulo. O custo estimado para esta terceira linha é de R\$ 560 milhões.

O novo linha permitirá o aproveitamento total das nove turbinas do lado brasileiro, que operam em 60 hertz, o que acontece desde 1987 com as turbinas que funcionam em 50 hertz, que geram energia para o Paraguai. A construção do terceiro linha em 60 hertz vinha sendo postergada, mas com a crise atual tornou-se uma medida de emergência.

Reservatório está sendo rebaixado



O nível do Reservatório passará para 217 metros, normalizando com a volta das chuvas.

Desde o final de agosto, Itaipu deu início à operação de rebaixamento do nível do Reservatório da Usina, dos atuais 219,40 metros para 217 metros, melhorando a sua capacidade de geração. Esta decisão foi tomada em função da prolongada estiagem que se verifica na Região Sudeste (eixo São Paulo-Rio-Minas) e do aumento de consumo de energia no chamado horário de pico (das 18 às 23 horas). Isso ocorrerá para garantir energia elétrica a cerca de 50 milhões de brasileiros que vivem no Sul e Sudeste do País. Hoje, Itaipu responde por 33% do abastecimento de eletricidade dessas regiões.

De acordo com estudos realizados por técnicos da Eletrobrás e da Itaipu, o rebaixamento da cota em cerca de 2 metros vai aumentar diariamente a potência da hidrelétrica em 370 megawatts (MW) em setembro e 300 MW em outubro. Essa maior disponibilidade de energia equivale ao consumo de uma cidade de 600 mil habitantes, como Londrina

e região. A alteração no nível d'água no Reservatório deverá ser interrompida em novembro, dependendo do regime de chuvas no Sudeste, onde os reservatórios de usinas naquela região se encontram em níveis bem abaixo do normal.

Rebaixamento lento

Mesmo com o aumento de potência de Itaipu, serão respeitados os parâmetros fixados no Acordo Tripartite assinado entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina e que incluem a variação do nível do Rio Paraná a jusante da hidrelétrica. O rebaixamento do Reservatório de Itaipu está sendo feito de forma lenta e gradual (alguns centímetros por dia), ocasionando algumas alterações na região lindeira ao Reservatório de Itaipu. O Lago de Itaipu possui uma área de 1.350 quilômetros quadrados entre Foz do Iguaçu e Guaíra e abrange 16 municípios ao seu redor - 15 no Paraná e um no Mato Grosso do Sul.

Jornalistas de Curitiba fazem visita à Usina

Muitos jornalistas de Curitiba, que ainda não conheciam a maior hidrelétrica em operação no mundo, tiveram a oportunidade de percorrer a Usina de Itaipu, nos dias 9 e 10 de agosto. Eles viajaram a Foz a convite da Diretoria-Geral Brasileira e da Assessoria de Comunicação Social.

Os profissionais de jornais de Curitiba, das Sucursais de jornais de veiculação nacional e de emissoras de rádio e televisão participaram, junto com jornalistas de Foz do Iguaçu, de uma entrevista coletiva com o Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco.

A comitiva de jornalistas foi formada pelos seguintes profissionais:

Vanessa Gracia de Souza (TV Iguaçu), Roberto da Silva Couto (Indústria & Comércio), Eduardo Luiz de Souza Goulart (Jornal do Brasil), Clóvis Stadler de Souza (Gazeta do Povo), Mari Eliane Tortato (Folha de Londrina), Mônica Guimarães Santanna (Folha de S. Paulo), Danielle de Sisti (O Esta-

do do Paraná), Karen Monteiro, Geraldo Grisbach e João Ripka (Rede CNT), Marcelo Motta Vieira (Jornal do Estado), Carmem Murara (Rádio CBN), Sílvio Antonio Oricolli de Britto (Gazeta Mercantil), Vanderlei Norberto Rebelo (Jornal do Estado), Elza Aparecida de Oliveira Filha (O Globo), Marcos Antonio Batista (Rede Globo), Evandro César Fadel (O Estado de S. Paulo), Amado H. M. Osman (Rede Bandeirantes) e Nilson Monteiro (free lancer).



Na visita ao interior da Usina, o grupo de jornalistas de Curitiba foi acompanhado pelos engenheiros Sérgio Abujamra-Misael e José Ricardo da Silveira, pelo técnico José Sato Ribeiro, por Júlio Miranda, da Divisão de Serviços Gerais, e Lair Reichert, da Divisão de Relações Públicas (que não aparece na foto).

Prêmio Aberje

O **Jornal de Itaipu** ganhou o Prêmio Aberje Regional, na categoria "informativo interno". Concorrendo com cerca de sessenta trabalhos de empresas e instituições do Paraná e Santa Catarina, nosso jornal foi indicado como o melhor por um júri formado por onze profissionais da área de comunicação, entre os quais jornalistas e proprietários de jornais. Outro prêmio importante conquistado por Itaipu foi o de Melhor Vídeo Externo, com a produção "Itaipu - Geração Energia". Este vídeo é mostrado aos visitantes de Itaipu e, com versão em inglês, foi distribuído às Embaixadas do Brasil em diversos países.

Instituto trinacional



Empresários representantes do Brasil, Paraguai e Argentina apresentaram dia 9 de julho, no Rafain Palace Hotel, a diretoria do "Instituto Polo Internacional Iguaçu". A entidade, foi organizada pela imagem global da região da tríplex fronteira, nos aspectos turístico, ecológico, industrial, comercial, educacional e cultural. No lançamento oficial do Instituto, a Itaipu participou com uma exposição de três painéis luminosos e sete comuns. O Diretor Administrativo Fabiano Braga Côrtes participou do evento, manifestando o apoio da Entidade à iniciativa dos empresários.

Congresso Latino-Americano



Outro evento que contou com o apoio de Itaipu, em julho, foi o 3.º Congresso Latino-Americano de Esporte, Educação e Saúde no Movimento Humano. Realizado no Hotel Carimã, o congresso contou com a participação de 16 países e cerca de 1.200 pessoas, que tiveram a oportunidade de visitar o stand de Itaipu, sendo atendidas por Adelar Della Torre, da Divisão de Relações Públicas.

Alunos de Turismo da Unioeste conhecem o trabalho do CRV

Em mais uma iniciativa do atual processo de integração com a Universidade Estadual do Oeste (Unioeste), Itaipu colocou em prática, a partir de julho, um programa de estágio ex-



Uma das turmas de Turismo: chance de conhecer o trabalho do CRV.

tra-curricular para 50 alunos do curso de Turismo. O programa abrange acadêmicos do 1.º ao 4.º anos do curso, que funciona no campus de Foz do Iguaçu. Os estudantes têm oportunidade de entrar em contato com todo o sistema de funcionamento do Centro de Recepção de Visitantes (CRV), portão de entrada para os turistas que visitam o lado brasileiro da Usina.

Revezamento

Para permitir o melhor aproveitamento possível do programa, os participantes foram divididos em grupos de cinco alunos, que cumprem a carga horária dentro de um esquema de revezamento, de segunda a sábado. Os grupos seguem os mesmos horários de atendimento do Centro de Recepção de Visitantes.

Os acadêmicos acompanham de perto a rotina e a execução de tarefas dos empregados do CRV, da abertura do auditório à distribuição de folhetos e

fichas ao público, além do acompanhamento dos passeios de ônibus com turistas na área da hidrelétrica.

Aproximação

Representando mais um passo na aproximação de Itaipu com a Unioeste, incentivada pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, o programa visa oferecer aos acadêmicos a chance de contato direto com o CRV, uma das mais concorridas estruturas para atendimento a turistas em Foz do Iguaçu.

Este contato permitirá também a identificação dos estudantes com maior talento e interesse, para uma eventual participação em estágios remunerados ou na prestação de serviços, quando isso for necessário, dentro do plano de Itaipu para reestruturação do atendimento aos turistas, com a possível cobrança de taxas para alguns dos passeios.

Reviver agora será Total

O Programa Reviver passa por adaptações para se tornar, em pouco tempo, o Reviver Total.

A equipe que desenvolve o programa, implantado oficialmente em setembro de 1994 para prevenção e tratamento da dependência química entre os empregados de Itaipu e seus familiares, chegou à constatação que, com a mesma estrutura, o Reviver poderá trabalhar no sentido de evitar que surjam outros problemas de saúde ou que eles se tornem crônicos dentro do mesmo universo de atendimento.

Tabaco na mira

O Reviver Total, além de prevenir e tratar da dependência de drogas químicas, como o álcool, passará a atuar em outras áreas, como o stress, a obesidade, a hipertensão, os distúrbios emocionais e as doenças sexualmente transmissíveis, entre outras. O programa, segundo a equipe, enfatizará a prevenção, "que custa menos e propicia a mudança de comportamento e, conseqüentemente, valoriza o viver saudável".

O Reviver também vem recebendo

uma série de pedidos para a elaboração de um trabalho específico para o tabagismo, outro problema considerado grave. Está sendo elaborado um instrumento de pesquisa que levantará a necessidade real dos empregados e facilitará a formação de grupos de discussão, compostos por fumantes e não fumantes em cada área. Estes grupos deverão cri-

ar critérios para conciliar a convivência entre colegas tabagistas e não fumantes.

Amostragem

Desde que o Programa Reviver foi criado, a equipe responsável já fez 633 aconselhamentos, que são as orientações dadas a empregados e familiares sobre problemas com dro-

gas. Neste trabalho, percebeu-se que a droga mais consumida é a bebida alcoólica, seguida por medicamentos tranquilizantes, muitas vezes utilizados ao mesmo tempo. Esta amostra não foge à regra da sociedade como um todo.

Drogas ilegais

Segundo a equipe, há outras drogas que são consumidas abusivamente, porém, como são ilegais, os usuários omitem esta informação, tornando a tarefa de conscientização e/ou orientação mais difícil.

Uma certeza, no entanto, a equipe do Reviver tem: seja qual for o caso, a recuperação é possível. "A gratificação é muito grande quando vemos um colega reorganizar sua vida, melhorar suas condições físicas, emocionais, familiares e o seu desempenho no trabalho. É o que nos faz seguir em frente, apesar das dificuldades que aparecem no caminho", diz Laura Hayashida, assistente social e coordenadora do Programa Reviver.



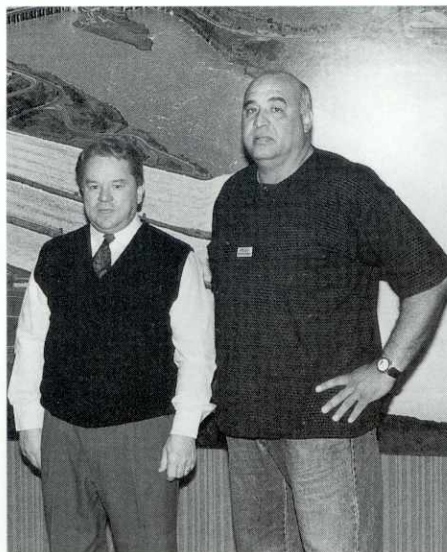
A equipe do Programa Reviver, reunida em Foz, discutiu o Reviver Total.

Empregados de Itaipu disputam eleições

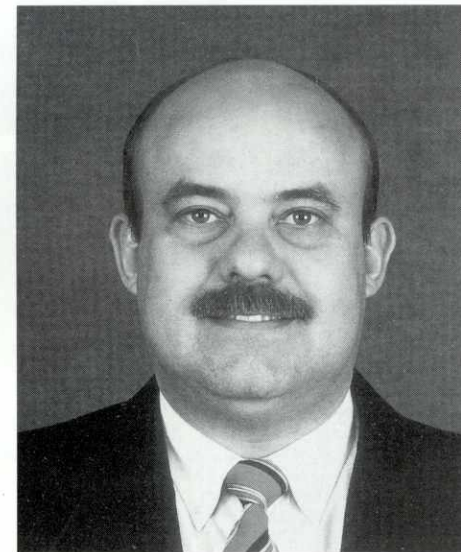
Nove empregados de Itaipu disputam as eleições para vereador, este ano, oito em Foz e um em Curitiba



Da esquerda para a direita, Assis Paulo Sepp (PT), Elsidio Emílio Cavalcante (PDT), Marco Aurélio de Matos Alexandre (PPB), Sílvio Juppa (PTB), Edílio Dallagnol (PFL) e José Augusto Sava (PPB).



Mais dois candidatos de Foz: Rubens Alexandre da Silva (PTB) e Edson Nunes do Prado (PFL).



Paulo Hesketh Filho (PFL) é candidato a vereador em Curitiba.

Osciloperturbógrafo faz “eletro” da Usina

O nome é complicado e sua função fundamental. Osciloperturbógrafo é o equipamento de supervisão essencial para a correta análise do desempenho e de eventuais anormalidades na parte elétrica da Usina. Responsável pela coleta de informações sobre tensão, corrente e outras grandezas, o osciloperturbógrafo registra os momentos anteriores e posteriores a cada ocorrência anormal, tanto nas unidades geradoras quanto nas linhas de transmissão - da Margem Direita e da Casa de Força. Os relatórios do equipamento, em tela ou impressos, lembram os de um eletrocardiograma, o que levou à comparação de que ele faz o “eletro” da Usina. O principal papel do osciloperturbógrafo é oferecer dados para a análise de ocorrências como curto-circuitos ou sobretensão, permitindo a detecção rápida da falha e a avaliação do desempenho das proteções do sistema, como o desligamento automático do equipamento afetado. Através dos oscilogramas emitidos pelo aparelho é possível identificar em quais circuitos ocorreram falhas, o valor de suas grandezas e o tempo de duração dos distúrbios.

Um reforço

“O osciloperturbógrafo permite identificar qual equipamento foi atingido, numa ação mais rápida, registrando dados anteriores e posteriores à falha, o que permite uma avaliação e uma ação mais ágeis para o retorno do equipamento ao sis-

tema”, afirma o engenheiro eletricista José Roberto Ribeiro de Souza, da Divisão de Manutenção Eletrônica. A atual estrutura de acompanhamento de desempenho da parte elétrica da Usina conta com dois osciloperturbógrafos analógicos na subestação da Margem Direita, dois na subestação isolada a gás SF6 e seis digitais nas unidades geradoras. Os seis equipamentos que funcionam junto às unidades geradoras ficam ligados a um aparelho “master” que coleta todos os dados e está localizado na sala de controle centralizado de Itaipu.

Mais segurança

O sistema será reforçado até o primeiro semestre do ano que vem, já que está em andamento o processo de aquisição de novos equipamentos. Itaipu passará a contar com quatro osciloperturbógrafos “master” - para a Usina e as subestações, além de dezessete unidades de aquisição de dados junto às unidades geradoras e nas subestações, para reforçar ainda mais a confiabilidade do sistema. Os novos equipamentos, com maior capacidade e de tecnologia avançada, darão maior segurança na apuração de um número maior de informações, permitindo uma análise mais precisa e em tempo real das ocorrências nos sistemas de geração e transmissão de Itaipu.



Luís Carlos da Costa Lessa e Oscar Villalba, junto ao osciloperturbógrafo “master”, na sala de controle centralizado.

ROYALTIES DE ITAIPU

Repassa em julho: US\$ 16,59 milhões

Os municípios da área do Reservatório da Usina de Itaipu, os governos do Paraná e Mato Grosso do Sul e órgãos federais receberam, dia 19 de julho, mais US\$ 16,59 milhões em royalties. O montante foi repassado dia 10 pela Itaipu Binacional ao Tesouro Nacional, que faz a distribuição dos recursos de acordo com um cronograma estabelecido por portaria do Ministério da Fazenda. O repasse refere-se à metade da parcela de abril de 1992, a 50% da parcela de abril deste ano e ao valor integral da parcela de maio. Desde que iniciou o pagamento de royalties, em 1991, a Itaipu já repassou um total de US\$ 377,20 milhões.

Data do pag.	10.07.96	10.07.96	10.07.96	TOTAL*
Mês de referência	ABR/92	ABR/96	MAI/96	US\$ Mil
	50%	50%	100%	
DNAEE.....	185.5	338.7	803.4	1,327.6
MCT.....	46.4	84.7	200.9	331.9
Paraná, Mato Gr. Sul, outros Estados e municíp.				
a montante..	1,199.9	2,190.8	5,197.0	8,587.7
Foz do Iguaçu.....	170.6	311.4	738.7	1,220.7
Sta. Terezinha Itaipu.....	35.4	64.6	153.4	253.4
S. Miguel Iguaçu.....	228.7	140.3	332.7	701.7
Itaipulândia (**)...	0.0	277.3	657.8	935.1
Medianeira.....	1.0	1.8	4.2	7.0
Missal.....	33.9	61.8	146.7	242.3
Santa Helena.....	222.9	406.9	965.3	1,595.1
Diamante do Oeste...	4.7	8.7	20.6	34.0
S. José Palmeiras....	1.6	3.0	7.1	11.7
Mal. Când. Rondon..	131.3	86.5	205.1	422.8
Mercedes (**)... ..	0.0	29.8	70.7	100.5
Pato Bragado (**)...	0.0	72.6	172.3	244.9
Entre Rios (**)... ..	0.0	50.8	120.4	171.2
Terra Roxa.....	1.3	2.4	5.8	9.6
Guafra.....	43.1	78.7	186.7	308.5
Mundo Novo.....	12.4	22.7	53.8	89.0
Total.....	2,318.6	4,233.4	10,042.6	16,594.6

(*) Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.

(**) Municípios instalados a partir de JAN/1993.

Baiano legal mostra Itaipu ao Brasil

Demorou, mas saiu. Gravada em janeiro, a participação do motorista da Divisão de Relações Públicas Wellington Santos da Silva, mostrando Itaipu no programa "Brasil Legal", de Regina Casé, foi ao ar em julho para todo o Brasil. Mas a espera foi longa demais até para o próprio personagem: afinal, Wellington, conhecido por todos como "Baiano", que por motivos religiosos não tinha TV em casa, chegou a comprar uma TV preto e branca de 12 polegadas em fevereiro, por R\$ 45, só para acompanhar o "Brasil Legal". Cansado depois de vários programas de espera, "Baiano" vendeu o aparelho em junho, por R\$ 50, garantindo um lucro de R\$ 5, mas já perdendo a esperança de sair na Rede Globo, em horário nobre. "Já tava desistindo e aí resolvi não ficar no prejuízo", conta Wellington, que tem 12 anos de Itaipu, trabalhou como peão no canteiro da obra e foi escolhido pela produção do "Brasil Legal" para mostrar a maior hidrelétrica do mundo aos telespectadores de todo o País. "Achei que o programa não ia passar mais, vendi a televisão. Agora que já passou, não preciso mais de TV", diz Wellington, conformado.

Torcida e muita festa

O "baiano legal" de Itaipu, a mulher dele, Creusa, e a filha, Crisiane, foram informados pela produção do progra-



Wellington num dos momentos da gravação do programa "Brasil Legal".

ma com antecedência de alguns dias que a gravação seria levada ao ar no "Brasil Legal" de julho. Foi tempo suficiente para combinar uma improvisação e assistir ao programa em família, na casa de uma colega de trabalho. O clima improvisado na casa parecia o de um jogo decisivo do Brasil nas Olimpíadas, com direito a salgadinho, refrigerante e empolgação de sobra. Em vez de ser causada por um gol, uma cesta ou uma cortada, a gritaria tomou conta da casa todas as cinco vezes que Wellington aparecia na telinha para mostrar Itaipu e contar sua história. "Olha o nome do baianinho todo grande na telinha", exclamou o personagem no meio da gritaria, quando apareceu pela primeira vez no programa.

Do sertão para Itaipu

A história de Wellington - contada em parte a Regina Casé - resume bem a trajetória de milhares de brasileiros anônimos que ajudaram a tornar Itaipu uma realidade. Um dos dez filhos de seu Homero e dona Djanira, Wellington sentiu de perto a dureza de crescer em uma cidade castigada pela seca e pela pobreza, Suçuarana, no sertão da Bahia, de onde saiu aos 17 anos para colher algodão na região de Goioerê (PR), ao lado de uma irmã e do cunhado. Um ano depois, quando a irmã e o cunhado decidiram retornar ao sertão baiano, Wellington preferiu ficar no Paraná, e partiu para tentar a sorte em Foz do Iguaçu. O "baiano legal" che-

gou a Foz em maio de 82, num sábado, e na segunda-feira já estava "fichado" e alojado na Unicom, para trabalhar no canteiro de obras como ajudante de seralheiro, até o final daquele ano.

"Peão tinha de ser de ferro"

Depois de dois anos em outros empregos, ainda em Foz mas fora de Itaipu, Wellington voltou à usina, trabalhando na CAEEB, com passagens pelo Centro Comunitário, Floresta Clube e finalmente pelo Centro de Recepção de Visitantes, onde está desde 1986. E é do ponto de vista de quem viu a obra de perto que Wellington define o esforço anônimo de cada operário que, como ele, participou da construção: "Eu vi fecharem as comportas, vi o rio enchendo, vi as primeiras águas descendo o vertedouro e posso falar que, para construir Itaipu, o peão aqui tinha de ser feito de ferro". Como se não bastasse a satisfação de se ver na telinha, Wellington experimentou seus momentos de fama nos dias que se seguiram à exibição do programa. "Teve até turista que veio aqui no CRV pedindo para tirar foto comigo, já pensou?", diverte-se o baiano. "Onde eu ando, só vejo o pessoal me apontando como o homem do Brasil Legal. E até em Minas, onde fui visitar uns parentes estes dias, o sucesso foi total".

Baiano, o herói do sertão

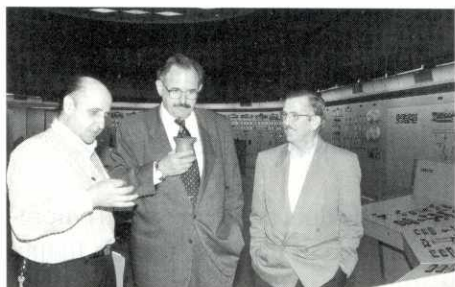
E no árido sertão da Bahia, será que o "baiano legal" fez sucesso entre seus irmãos e mais de 200 parentes? Esta resposta Wellington só poderá ter na próxima vez que viajar a Suçuarana - como faz todos os anos, aproveitando para levar roupas e mantimentos para a família. É que além da dificuldade de comunicação com os parentes na Bahia, na família apenas um primo tem aparelho de TV - tocado a bateria. E, apesar de estarem avisados desde o início do ano de que ele iria aparecer no programa, "Baiano" acha que eles podem ter desistido de esperar, assim como aconteceu com ele próprio. Mas, independentemente de ter sido visto ou não na terra natal, Wellington sabe que sua imagem é das melhores entre familiares e moradores de Suçuarana, localidade

remota a cerca de 600 km de Salvador, onde no período de seca os cerca de mil habitantes passam um ano inteiro sem ver chuva e têm à disposição um único posto de saúde - que funciona apenas aos sábados. O contraste com a vida em Foz é tão grande que quando mostrou fotos de Itaipu - onde a água e o verde da paisagem dominam a cena - para os parentes da Bahia, pela primeira vez, Wellington se deparou com reações de espanto. "Eles não acreditam que existe este verde aqui, tão bonito", afirma, dizendo que a fase da incredulidade já foi substituída pela admiração incondicional. "Para minha família sou um herói. Quando chego lá, eles falam que tô no paraíso. E eu tô mesmo", conclui, satisfeito, o "baiano legal" da binacional.



Em pose especial com Regina Casé: agora, até autógrafos aos turistas.

visitas ESPECIAIS



Ministro da Justiça

O Ministro da Justiça, Nelson Jobim, esteve em Itaipu no dia 11 de agosto. Recebido pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, seu ex-colega na Assembléia Nacional Constituinte, o Ministro conheceu os chamados "berços" onde serão instaladas as duas novas unidades geradoras. Depois, num clima descontraído, o Ministro, Scalco e o Gerente da Divisão de Operação da Usina e Subestações, José Pereira do Nascimento, tomaram chimarrão, junto com os técnicos da Sala de Controle Central da Hidrelétrica. O Ministro brincou: "O Scalco não me contou que debaixo de tanta água eu iria encontrar um bom chimarrão".



A atriz

De passagem por Foz do Iguaçu, para apresentar a peça "Dona Doida", a atriz Fernanda Montenegro não perdeu a oportunidade de conhecer Itaipu. Ela disse que saiu "muito impressionada" com a grandiosidade da obra e sua importância para o Brasil e o Paraguai. Na foto, ela aparece com o pes-

soal de Relações Públicas. Da esquerda para a direita, Edna Carvalho, Maria Gorete Baruta, Fernanda Montenegro, Lorena Fucks Moraes, Sylvia Braga, Teresinha Paranhos e Eleusa Oliveira.



Três Gargantas

Uma delegação da China Yangtze Three Gorges Project Development Corporation, empresa constituída para a construção da Usina de Três Gargantas, na China, fez uma nova visita a Itaipu. O vice-presidente da empresa, diretores, gerentes, professores e um engenheiro do empreendimento, além de representantes da empresa ABB e do CIEM, foram recepcionados por Lair Alberto Reichert, Gerente da Divisão de Relações Públicas, e pelo Assistente do Diretor Técnico Executivo, Júlio Cesar da Motta Meirelles.



Do Japão

O Primeiro-Ministro do Japão, Ryutaro Hashimoto, iniciou por Foz do Iguaçu sua visita ao Brasil. No dia 24 de agosto, ele

passou a tarde conhecendo e fotografando as Cataratas do Iguaçu e a Itaipu Binacional. Recebido em Itaipu pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, o Primeiro-Ministro japonês quis saber detalhes sobre a maior usina hidrelétrica em operação no mundo e se impressionou com o porte do empreendimento.

Ao final da visita de 35 minutos, na qual Hashimoto aproveitou para praticar um de seus "hobbies" favoritos - a fotografia -, o Primeiro-Ministro foi presenteado com um quadro e um kit completo com informações sobre Itaipu. Ryutaro Hashimoto estava acompanhado de uma comitiva de 70 pessoas.



Exército

Um grupo de 40 militares do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado de Foz do Iguaçu visitou a Usina, no dia 15 de agosto, a convite da área de Comunicação Social, com apoio do setor de Transportes. Até dezembro, todas as terças e quintas-feiras, haverá visitas do 34º BPM, para que todos os integrantes do Batalhão possam conhecer Itaipu.



Da China

No dia 28 de agosto, Itaipu recebeu uma delegação da Federação das Pessoas Deficientes. A delegação, chefiada por Deng Pufang, tinha ainda como ilustre visitante o filho do líder chinês Deng Xiao Ping, Liu Xiao Cheng, que é vice-presidente da federação.



Bahá'í

No dia 29 de agosto, a sra. Ruhiyyih Rabbani visitou Itaipu. Com 86 anos, ela é do Centro Internacional de Ensino Bahá'í, e se destaca por sua atuação em defesa dos povos indígenas e da preservação da natureza. Ruhiyyih plantou uma árvore no Bosque dos Visitantes.

Siqueira vai para o Projeto Costa Oeste

Luiz Guilherme Faria de Siqueira deixa a Gerência da Divisão de Imprensa de Itaipu, sendo cedido, a pedido do Governo do Estado, ao Projeto Costa Oeste, que tem sede em Foz do Iguaçu. A escolha do nome de Siqueira para o projeto turístico é pela sua experiência no setor, já que ele foi Diretor de Turismo da Prefeitura de Foz e, posteriormente, o primeiro Secretário Municipal de Turismo. Além disso, por muitos anos, editou o Caderno de Turismo do jornal Gazeta do Povo. Em Itaipu, a convite do então Diretor-Geral Ney Braga, Siqueira implantou a Divisão de Imprensa, em 1985. Na chefia da Divisão, criou o informativo de Itaipu, que por vários anos circulou com o nome de "Canal de Aproximação", hoje **Jornal de Itaipu**. Nos mais de dez anos à frente da Divisão de Imprensa, área incorporada à Assessoria de Comunicação Social, Siqueira contribuiu para a imagem positiva de Itaipu nos veículos de comunicação do Paraná e do País. A nova Gerente da Divisão de Imprensa é a jornalista Maria Auxiliadora Alves dos Santos, a Dôra.

Negócios de Ocasão

Acessórios

Vendem-se bagageiro (varetas) e tampa de porta-malas de Parati. Tratar com Waldecio pelo ramal 6607.

Espaço Alternativo

Na Espaço Alternativo, à Avenida Andradina, 1398 (continuação da Avenida 08, fone 524-1731, próximo à Vila A), você pode encontrar:

Da Seda Confeções: pijamas, robes e camisolas.

Mão de Minas: restauração e pintura de móveis (pátina).

Organização e decoração de festas: decoração de mesa com objetos em movimento, iluminação decorativa, camarim de maquiagem e kit-escola.

Cestas especiais: aniversário, casamento, bodas, datas comemorativas. Variedades: café da manhã, happy hour, cestas infantis e queijos e vinhos. Serviços de telegramas ou recados animados e animação de festas de adultos.

Dufour: pão de queijo especial.

Grades de ferro

Vendo 5 grades de ferro para janela de casa tipo 4MI e 5 grades de ferro para muro e portão. Tratar com Leila, ramal 6529.

Leitura

Quem está impossibilitado de ler, por qualquer motivo, pode agora contratar os serviços de Rosana. Ela faz leituras a domicílio e cobra por hora apenas R\$ 8,00. Tratar no ramal 4328.

Perfil.....

O polivalente que sabe tudo de armas

Se fosse em um time de futebol, ele seria o “coringa”, que joga em várias posições e está sempre pronto a colaborar. Mas como se trata da área de Segurança Empresarial da Itaipu, o responsável pelo Almojarifado, Geroci Peixoto, pode ser melhor definido como um funcionário polivalente, com muitas utilidades para a equipe e uma paixão especial pelas armas de fogo.

Graças a esta paixão, além de zelar pelo material, o armamento, a munição e os uniformes, Peixoto montou no Almojarifado da Segurança uma mini-oficina para consertar, com suas próprias ferramentas, todas as armas da Binacional que caem em suas mãos.

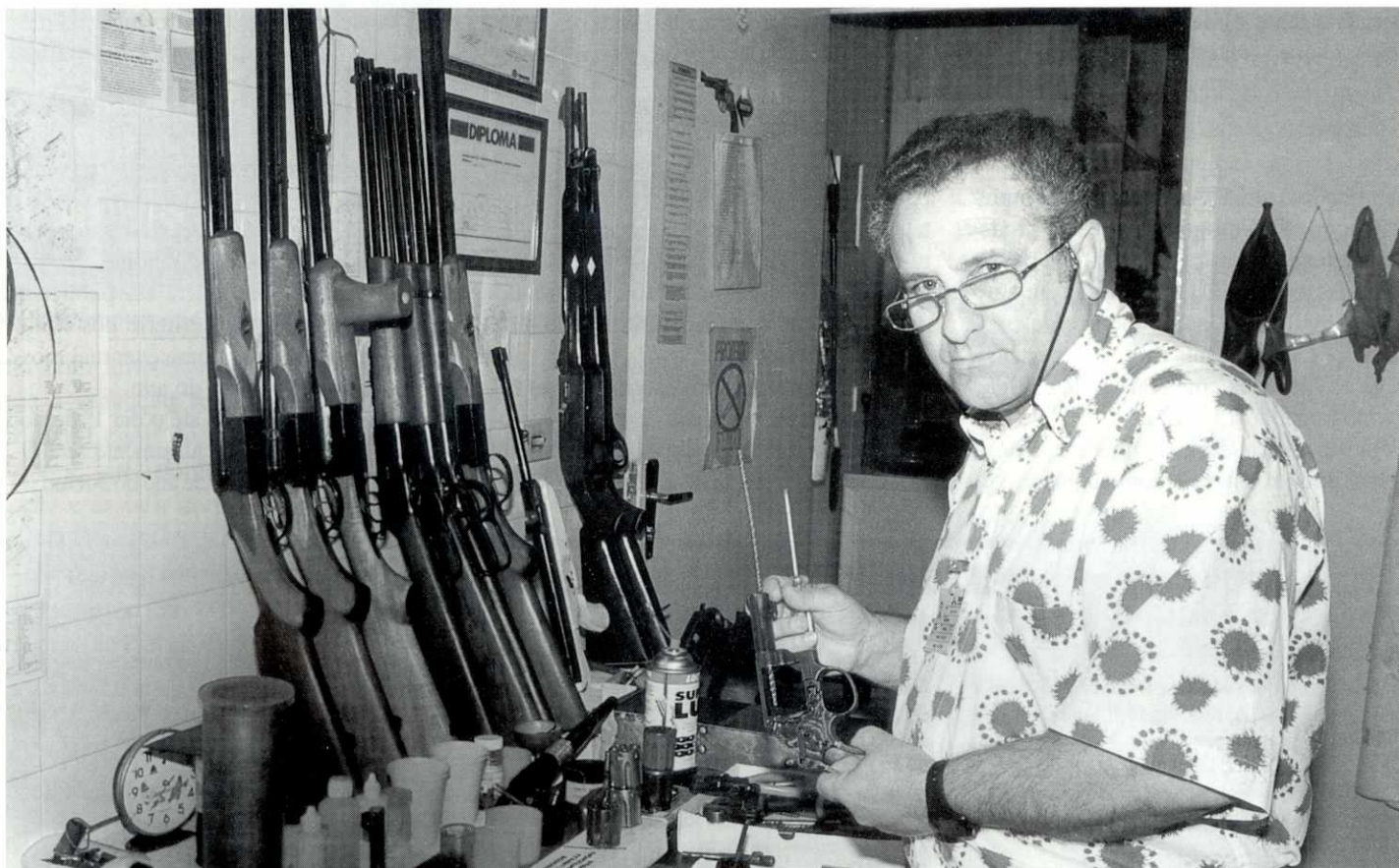
Filho de peixe

“Qualquer arma que cair aqui eu conserto, do revólver ao canhão”, diz Peixoto com indispensável auto-confiança, construída por 19 anos de Itaipu e por uma intimidade com armamentos que vem da infância. Filho de um respeitado armeiro, “seu” Peri, que consertava e produzia peças de armamento para o Exército no Rio Grande do Sul, Geroci Peixoto nem se lembra exatamente tudo começou.

“Acho que já nasci com uma arma na mão”, conta, entre ferramentas e reagentes químicos da sua mini-oficina. Se recorda apenas que desde os 8 anos já ajudava o pai no trabalho. “Era filho único e tinha de ajudar o velho”.

Início no Exército

O primeiro passo profissional na vida



Geroci Peixoto: “Conserto de revólver a canhão. Arma complicada para mim não existe”.

de Peixoto foi uma consequência desta paixão inicial: o filho do armeiro Peri começou sua trajetória no Exército, de onde saiu em maio de 1977 para colocar sua experiência em favor da estruturação do Almojarifado da área de Segurança da Itaipu Binacional, que na época se encontrava no auge da construção.

Explosão na Obra

À complexa logística de fardar, equipar e dar instruções de tiro para até 350 pessoas responsáveis pela segurança na obra e nas vilas de Itaipu, somou-se em 1980 a delicada tarefa de controlar os explosivos usados na remoção de terra e rocha e nas fases seguintes da construção.

“Sujar a mão na graxa”

“Em matéria de explosivos, aqui nunca houve problema nem acidentes graves”, relembra Peixoto, cuja equipe chegou a ser elogiada pelo Ministério do Exército pelo zelo com que lidou com 30 toneladas de explosivos usados na obra e armazenados em três paióis diferentes por questão de segurança - um para dinamite, outro para acessórios e um terceiro para espoletas. Desde os agitados tempos da construção, Peixoto usa sua experiência - aperfeiçoada em cursos em fábricas como Rossi e Taurus - na manutenção e recuperação dos revólveres, espingardas e rifles de Itaipu. E é com base nesta larga experiência que o polivalente Peixoto diz “sujar a mão na graxa aqui” com prazer, inclusive fabricando peças e soluções para armas danificadas - o que é síndrome de economia para a empresa. Afinal, não é à toa que o lema de Peixoto é “arma complicada não existe”.



**PRÊMIO DE FOTOGRAFIA
PARA EMPREGADOS**

O que você está esperando?

Os prêmios são bons e a chance é grande para você mostrar que realmente é bom de clic. E o tema é fácil: "A cidade que eu amo". O que você está esperando para par-

ticipar? Faça como o concorrente da foto intitulada "O pôr-de-sol em Itaipu", o primeiro a enviar um trabalho para o concurso. O nome dele será divulgado apenas no

final do concurso, quando o júri classificará os três primeiros colocados. Lembre-se: para o primeiro lugar, o prêmio é uma **TV a cores de 14 polegadas**;

para o segundo colocado, um **toca-discos laser**. E quem ficar em terceiro lugar ganhará uma **bicicleta**. Leia o regulamento e participe.

Regulamento do concurso

Tendo como tema "A cidade que eu amo", o Concurso de Fotografias é aberto a todos os empregados de Itaipu. As fotos devem ser feitas em localidades situadas em território brasileiro. Cada concorrente pode participar com quantas fotos quiser, mas deve enviar duas cópias de cada fotografia, no tamanho 13 x 18 cm. Uma das cópias deve ter uma etiqueta no verso, onde constem o nome completo do

participante, endereço e telefone para contato, residencial e da Entidade, além do título da foto. Na outra cópia, que será apreciada pelo júri, não deve haver identificação do autor, apenas o título da foto, data e local onde foi feita. Os participantes devem encaminhar as fotos, em envelope fechado, para a Assessoria de Comunicação Social de Itaipu, em Curitiba ou Foz do Iguaçu (veja endereço no

Expediente do **Jornal de Itaipu**, à página 2). O júri será formado por três fotógrafos profissionais paranaenses de renome. O material enviado poderá ser publicado no **Jornal de Itaipu**, a critério dos editores, e aproveitado para uma eventual mostra fotográfica, no final do ano. As fotos serão recebidas até o dia 1º de novembro e o resultado do julgamento será divulgado na edição de fim de ano do **Jornal de**

Itaipu (que deve circular até 20 de dezembro). Os melhores trabalhos serão publicados na edição de fim de ano do **Jornal de Itaipu**, juntamente com o anúncio dos nomes dos vencedores. Os prêmios aos primeiros colocados (uma **TV a cores 14"**, um **toca-discos laser** e uma **bicicleta**, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro lugares), serão entregues ainda em dezembro, em dia a ser definido.

Aniversariantes de Setembro

Dia 1º

Ageu Cardoso de Moraes, Rudi Celso Kraemer, Valdino Candioto, Angelo Volpato, Iones de Souza Silva, Jonathas de Almeida Ramos, Mário Luiz Dotto, Jorge Corrêa Bruder, Luiz Wladimir Ourique Saratt, Jaime Mendes de Oliveira, Augusto Bento de M. Dou-rado e Sérgio da Silva.

Dia 2

Doris Eliza Mehl Silva, Luiz Antônio dos Santos, Aristides Vernick, Marlene da Silva Oliveira, Valéria de Paula Maceno, Alberto Gregório, José Antônio C. Gonçalves, Jair Fortuna, Jorge Stankevecz e Luiz de Gonzaga Brandt.

Dia 3

José Miglioli, Ideney Soares de Carvalho e Luiz Viel.

Dia 4

Odenir Gomes Rosa, Ivo Mendes Lima, Roberto de Lepeleire, Cláudio de Oliveira da Cruz e Francisco Manenti.

Dia 5

Cícero Medeiros da Silva, José Antônio O. R. Gonçalves, Ricardo Rocha Polino, José Rodrigues, Romildo Larssen, Donizete de Souza e José Alberto Guizelini.

Dia 6

Luiz Maria da Costa, Manoel Carlos Alves, Adair Antônio Berté, José Barth, José Carlos Siqueira Peçanha, Juarez Fernando Strassburger e José F. Fidelis do Nascimento.

Dia 7

João Batista Sobrinho, Beno Leonaldo A. de Freitas e Arsênio Muratori Júnior.

Dia 8

Joceli Flores, Aderbal Muniz Júnior, Pedro Paulo Silva dos Santos, Guilherme Marques de Gouveia, Dorival Goldoni, João Ferreira, Djalma Ferreira Gomes, José Washington de Medeiros, Artur Gustavo Rial, José Antônio Medeiros e Ademir da Silva.

Dia 9

Reinaldo Sérgio Kula, Sérgio Francisco dos Santos, Luiz Carlos dos Santos, Reinaldo de Mattos Vieira e

Jorge Borges dos Santos.

Dia 10

João Foizer, José Carlos B. Teixeira, Elcy Braga Brandão e Maud Lúcia B. Lopes Passarella.

Dia 11

Pedro Camacho dos Santos, Sidney Alvim Pereira, Rita de Cássia Medanha, Marcelo José da Silva Dias, Antenor Akio Simomura e José Richa.

Dia 12

Rogério Zimmer, Carlos Armando Sperotto, Fabiana Gomes Gaudêncio, José Carlos Furmann e Amauri Vicente de Souza.

Dia 13

Edna Aparecida de Carvalho, Jorge Gonçalves Filho, José Maria Varassin e Fernando J. C. Bastos Filho.

Dia 14

Romar Teixeira Nogueira, Nilson Almudi, José Aparecido Cardoso, Reinaldo Rodrigues, Maria Lúcia Gregório Campos e Eduardo Augusto Santiago.

Dia 15

Neri Cassel, Isabel Cristina Pitaro, Alfredo Alvino Canhete, Jorge dos Santos Souza, Elizete Medeiros, Jorge Eduardo Mundstock e Jerônimo Zanette.

Dia 16

Euclides Girolamo Scalco, FJosé Nogueira Athayde, José Augusto Eyng, Rejani Cristina Kruczewski, José Vicente Firme, Mauro Missina, Bruno Poniwass, Moacir Odemar Kerber e Rosângela Aparecida de Souza.

Dia 17

Ary Veloso Queiroz, Dirceu Angelo Paganotto, Adão Porner, Márcia Batista Pires, Lourival Gonçalves Leite, Carlos Magno Veiga, Ilson Antônio Gehlen e Luiz Carlos de Castro.

Dia 18

Darvin Luís dos S. Andrade, Ivanete Costa Braga, Noldis Francisco Binotto, Gerson Luiz Lopes e Júlio César Valença Correia.

Dia 19

Carlos Seris Giese e Romualdo Barth.

Dia 20

Sandra Regina de Menezes, Valdemar Hugo Zelazowski,

Osmar Ferreira Lopes, Paulo Gonçalves, Domingos Osvaldo Vive, Carlos Alberto F. Pinto, Izabel Ruiz Lima, Wilson Tomaz de Lima, Tarciso Dalcin, Milton da Silva Cardoso e Sebastião Messias.

Dia 21

Luiz Henrique M. Nascimento, Aírton Alves de Assis, Pedro Paulo da Silva, Luiz Carlos Souza G. Júnior, Genia Goldenstein, Ivone Ferreira Nagamatsu, Adenir Eder da Silva, Wilson Alves da Costa, Wilson Kaiser Baptista, João Menezes da Silva, José de Souza Porto e Enio Medeiros Filho.

Dia 22

Stella Márcia de A. Jacopeti, Clacir da Silva e Edson Mews.

Dia 23

Sérgio Maurício Franczak, José Francisco Farias Filho, João Simão, Marilene Pereira dos Santos e Lourdes Goreti R. T. Rodrigues.

Dia 24

Dirceu Urias Pinto e Jander Luiz Galeazzi.

Dia 25

Edison Sahd e Solange Aparecida da Silva.

Dia 27

Zuiderzee Nascimento Lins, Arno Kamer, Izael Mendes Ferreira, Luiz André Muniz de Rezende, Antônio Celso de F. Pedroso, Magda Lília Rodrigues Reis, Geraldo José de Oliveira e Albino Maximiano da Silva.

Dia 28

Maria Helna M. Rodrigues, Valdir Bronzatti, Antônio Luiz de Amorim, José Costa Moreira, Celso Aguayo.

Dia 29

Augusto Janiszewski, Ivan Miguel Teixeira, Nelvi Miguel Aquino, Adolfo Gomes Ramires, Claudinei Delduque e Carlos Alberto Amaral Santos.

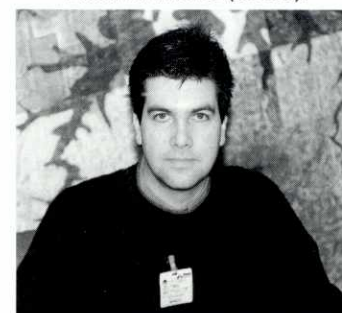
Dia 30

Dalva Neves Bernardes, Rogério Tadeu Monteiro, Elton Rufino da Silva, Rosângela Novais F. Gomes, Vilmar Gerônimo Bolzon, Isabela Pereira J. Cordeiro e Carlos Gregório.

Novos ocupantes de cargos de chefia



Alberto Jabur é Superintendente de Obras e Desenvolvimento (OD.CD).



Sérgio Serpa Bopp é Gerente da Divisão de Apoio Operacional (ODRA.CD).



Maria Auxiliadora Alves dos Santos é Gerente da Divisão de Imprensa (CS.IM).

Nem burocracia resiste aos "mascotes" de Itaipu

O trabalho de Itaipu na proteção e reprodução em cativeiro de espécies animais da região, várias delas ameaçadas de extinção, garante à Entidade reconhecimento nacional e internacional pelo trabalho na área ambiental. Mas outro tipo de proteção, com características típicas do "jeitinho" brasileiro, significa boa vida a outros animais, os domésticos. Soltos por Foz do Iguaçu, esses bichinhos têm em funcionários da binacional verdadeiros anjos da guarda.

Um caso exemplifica bem esta realidade. No primeiro semestre deste ano, foi cedido para o Corpo de Bombeiros de Foz a antiga garagem da Itaipu junto ao Centro Executivo, na Vila A. Só que era preciso resolver antes um problema insólito: o que fazer com "Branquinha" ou "Xuxa", uma cadela vira-latas que ao longo de seis anos virou o xodó dos motoristas e seguranças lotados no Centro Executivo.

Mascote tem vez

Foi graças a este pessoal que as barreiras da burocracia foram superadas, sem trauma para "Xuxa" ou para seus amigos humanos. A cadelinha ganhou um crachá improvisado para poder cruzar a barreira de entrada da hidrelétrica e foi então levada ao setor de transportes, dentro da área da Usina. Vitória para os amigos dos animais e para os defensores da tese celebrizada pelo ex-Ministro Antônio Rogério Magri, de que, afinal de contas, "um cachorro é um ser humano como outro qualquer".



O segurança Waldemir junto à gata e aos três filhotes que ele ajudou a nascer.

"Nos tempos da garagem, a Xuxa era uma companhia e tanto. Bastava algum estranho se aproximar ou fazer qualquer barulhinho que ela já começava a latir, dando o alarme", lembra um dos seguranças, satisfeito com o defecho do cão. Agora, Xuxa faz companhia, nas madrugadas, aos empregados de turno no setor de transportes. Em retribuição, tem o r d o m i a s como comida caseira da boa, trazida por pessoas como o motorista Olivério.

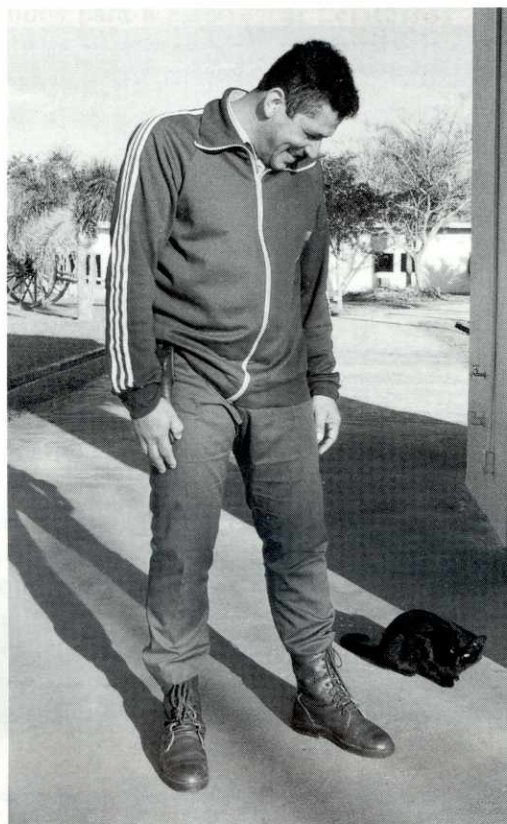
"A gente se apegou aos bichos, eles à gente, e aí não saem mais de perto", conta Bernardino da Silveira, o Dino, motorista do Diretor-Geral Brasileiro em Foz e um dos amigos dos mascotes.

O parto da gata

"Xuxa" não é a única mascote de Itaipu. O "time" conta ainda com os gatos "Pelé" e "Gorda", todos protegidos por motoristas e seguranças.

O apego aos mascotes é tanto que um deles, a gata "Gorda", chegou a dar crias - três filhotes - perto da entrada do Centro Executivo, numa sexta-feira à noite, em junho. O parto contou com a ajuda de um dos anjos da guarda de plantão: o segurança Waldemir Piccinin.

"Quando cheguei para o meu turno, a gata estava desesperada, miava feito louca e se roçava na minha perna, pedindo ajuda", lembra Piccinin. Ele rapidamente improvisou uma caixa de papelão forrada com jornais e chegou a massagear a barriga da gata para tentar facilitar o parto. "Eu ajudei como pude, mas o chefe deste departamento de proteção a animais é o Carvalho", ressalva o segurança, referindo-se ao colega Paulo César de Carva-



O gato "Pelé" acompanha Carvalho, "anjo da guarda dos mascotes", na ronda pelo Ecomuseu.

lho, um carioca que trabalha há 22 anos em Itaipu e está há cinco anos em Foz.

A ronda

Carvalho realmente tem fascínio por animais. E a recíproca é verdadeira. Tanto em relação a "Branquinha" (a "Xuxa") e "Gorda", nomes que ele escolheu, mas também no caso do reforçado gato "Pelé", tratado a ração durante suas habituais visitas ao Ecomuseu. Quando Carvalho está em serviço no Eco-

museu e "Pelé" aparece, ambos fazem a ronda juntos. "Pelé" também vem quando os outros vigias estão de plantão, de preferência durante os finais de semana e de madrugada, quando a circulação de pessoas diminui muito.

"Quando o gato sente a presença de pessoas estranhas, ele foge", conta Carvalho, que quando está em serviço garante a "Pelé" várias mordomias, como ração e o

direito de deixá-lo dormindo no quentinho, junto a uma das lâmpadas instaladas no gramado do Ecomuseu. "Mesmo assim, o "Pelé" é meio sem-vergonha, de vez em quando passa uns dias sem comer. E é enjoado: às vezes, ofereço meu lanche para ele e o gato não aceita, só quer ração", critica Carvalho, como quem fala de um filho peralta.

O ciúme de "Nega"

Em casa, Carvalho tem a cadela "Nega", que ele adotou há cinco anos, quando a encontrou, machucada e passando fome. Hoje, ela reina absoluta na casa do segurança. A tal ponto que ele não pode aparecer em casa com os vários cachorros, muitos deles de raça, que já lhe foram oferecidos. "Eu não levo porque a "Nega" e o filhote dela não aceitam, têm muito ciúme", conforma-se Carvalho.

Ele diz que não se importa em gastar algum dinheiro na compra de ração, pois garante que tem nos animais uma companhia importante, especialmente em turnos solitários, como os da noite e da madrugada. "Com o bicho, você sente uma companhia ao seu lado, é algo que só ajuda, não atrapalha em nada o trabalho", diz. "Além disso, costume dizer que amizade com bicho e criança é a mais sincera que existe, é melhor que a amizade de muitos parentes e colegas. O bicho, se tiver de morder, morde na pele, e não na alma, como acontece com a mordida das pessoas", filosofa o anjo da guarda número 1 dos mascotes de Itaipu.



"Xuxa", a cadela que ganhou até crachá para entrar na Usina, tem paixão por Olivério.

Governador visita área da Universidade das Américas

O Governador Jaime Lerner visitou Itaipu, no dia 31 de julho. Acompanhado dos secretários de Ciência e Tecnologia, Alex Beltrão, e do Meio Ambiente, Hitoshi Nakamura, além do jornalista Alberto Dines, o Governador foi conhecer pessoalmente a área que a Entidade doará para o Governo do Estado instalar a Universidade das Américas, um projeto do Governo do Estado. Os visitantes foram recebidos pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, e pelos diretores Administrativo, Fabiano Braga Côrtes, e de Coordenação, Brazílio de Araújo Neto, além do Assistente do DGB, Ary Veloso Queiroz.

Na área de 14 alqueires, com 36.855 metros quadrados de construção, está o complexo formado por alojamentos, dois refeitórios, lavanderia industrial, um cine-teatro, blocos de treinamento e um parque esportivo, utilizados na época em que a Usina estava em obras.

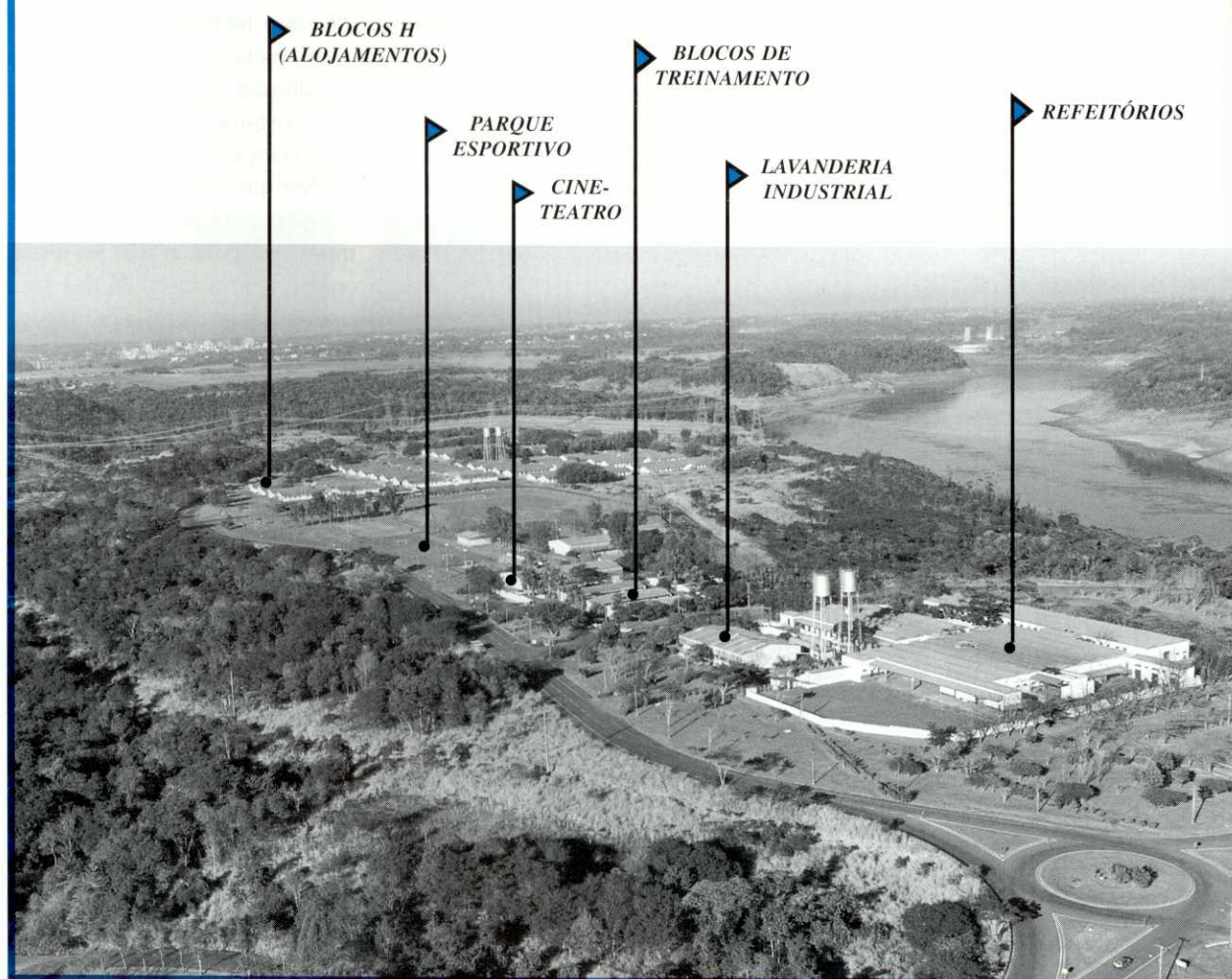
Parte do complexo ainda está servindo para sediar os escritórios do setor administrativo de Itaipu. Com a doação da área, os escritórios serão transferidos para o Centro Executivo da Usina, que fica na Vila A de Itaipu. Embora fora de uso, a maior parte das instalações encontra-se em bom estado de conservação, exigindo apenas obras de adequação e pintura.



Acompanhado pelo Diretor-Geral Brasileiro, o Governador conheceu o complexo cedido por Itaipu.

A Universidade das Américas contará com um acesso exclusivo, através de uma estrada secundária, independente da via utilizada para chegar ao Centro de Recepção de Visitantes e à Área Industrial de Itaipu. Com a Universidade das Américas, o Governo do Estado pretende criar um centro de excelência voltado para o desenvolvimento científico-cultural do Mercosul.

ÁREA A SER DISPONIBILIZADA PARA A UNIVERSIDADE DAS AMÉRICAS



Uso racional de energia

Encontra-se em desenvolvimento na Superintendência de Manutenção, com apoio das áreas de Engenharia de Operação e da Segurança do Trabalho, estudo que visa a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas em substituição às lâmpadas comuns, no Sistema de Iluminação de Emergência da Central.

Esta solução, se adotada, resultará numa utilização mais racional das baterias de acumuladores destinadas a esta finalidade, enquadrando-se no Programa de Combate ao Desperdício de Energia (Procel), desenvolvido pela Eletrobrás e no qual Itaipu está engajada.

O estágio atual desta atividade fez despertar o interesse de empresas e profissionais do Setor Elétrico do Brasil e do Paraguai.

A foto mostra parte da equipe envolvida no estudo, que culminou com um protótipo do novo sistema. Este trabalho foi apresentado no II Seminário do Setor Elétrico Paraguaio, em Assunção.



Nova diretoria da Cipa/Curitiba

O Diretor Administrativo, Fabiano Braga Côrtes, deu posse no dia 17 de julho à nova diretoria da Cipa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Curitiba. Os integrantes foram indicados pela Entidade e eleitos pelos para o biênio 96/97. João Ramalho Matta Neto é o atual Presidente da Cipa. Assumiram com ele o Suplente, Sílvia Monteiro; o Vice-Presidente, Brasilino Rodrigues da Silva; e seu Suplente, Divino Mendes Silva; além da Secretária, Valéria Cristina Vaz Nitsche.



"O loirinho da Lorena"

Quando o "bom menino" Cristiano Gra-de começou a trabalhar pela primeira vez em sua vida, através do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho, desenvolvido pela Superintendência de Recursos Humanos de Itaipu, não imaginou que fosse aprender e agradar tanto. Ele é o típico garoto certinho: boa pintura, educado, inteligente, bem cuidado e muito interessado em todo trabalho que faz. Não deu outra: ele conseguiu conquistar todo mundo.

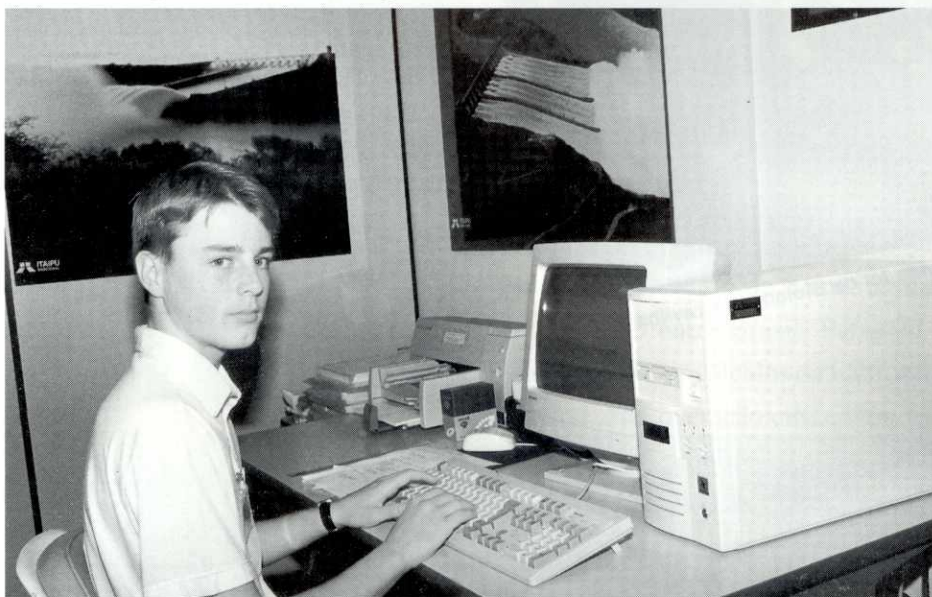
Há unanimidade na Divisão de Relações Públicas em relação a Cristiano. Foi ali que ele aprendeu a operar vídeo, encaminhar turistas, digitar textos e a dar um apoio significativo à área. Não há quem não preveja para ele um futuro brilhante.

Sonho é computador

Cursando o primeiro ano do segundo

grau, Cristiano nunca foi reprovado. Recentemente, ele foi convidado para ser modelo fotográfico, mas não se entusiasmou. O que ele quer mesmo é estudar Ciência da Computação e, um dia, trabalhar na área de Informática da Usina.

Lorena Fucks Moraes, Secretária da Divisão de Relações Públicas e na Itaipu há quatorze anos, gosta muito de seu "boyzinho", para quem só tem elogios. Ela o admira por nunca demonstrar preguiça, ser sempre solícito e criativo, gostar de trabalhar e estudar. "É gratificante participar do processo de formação profissional de alguém como Cristiano", diz Lorena, lembrando que o garoto é um exemplo a ser seguido pela boa menina Silvana Peretiatko, que recentemente começou a trabalhar na Divisão.



Cristiano gosta de tudo o que faz, mas se realiza mesmo é no computador.

Em Belo Horizonte



Itaipu participou com um estande, de 13 a 16 de agosto, do 4º Seminário Internacional sobre Ecossistemas Florestais. O seminário foi realizado em Belo Horizonte. No evento, Itaipu recebeu o Diploma de Mérito Ambiental, concedido a pessoas e empresas que se destacam pelo trabalho na preservação e defesa do meio ambiente. A solenidade de entrega contou com a presença dos Diretores-Gerais Brasileiro e Paraguaio, Euclides Scalco e Miguel Luciano Jimenez Boggiano.

O bebê de Margaret



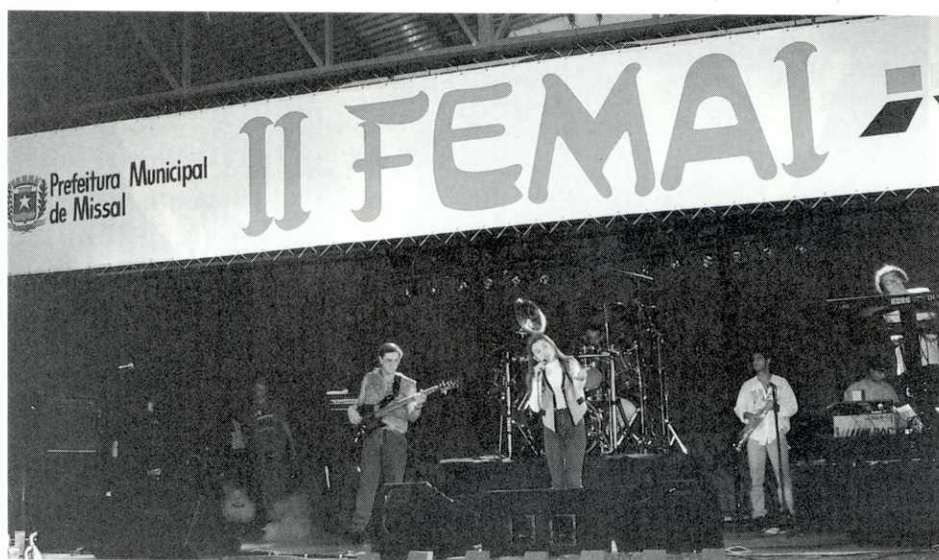
Margaret Mussoi Luchetta Groff já está de volta ao trabalho, depois do período de licença-maternidade. No dia 23 de abril, ela teve Luiz Flávio, que nasceu forte e saudável. O nascimento do filho é mais uma grande mudança na rotina da vida de Margaret, que veio de Foz do Iguaçu, onde trabalhava na Assessoria da Diretoria Técnica, para a Divisão de Análise de Contratos da área Financeira, em Curitiba.

Itaipu como cenário

A Usina de Itaipu serviu de cenário para uma das fotos do calendário 1997 da empresa de transporte rodoviário de passageiros Pluma. O trabalho foi realizado pelo fotógrafo paranaense Ito Cornelsen (primeiro à direita) e pela produtora Soraya Cornelsen.



Festival de Música repete sucesso



Helen Peron levou o troféu Infante-Juvenil.

O 2º Festival de Música Águas de Itaipu (Femai) definiu no dia 24 de agosto os vencedores nas três categorias: Sertanejo, Popular e Infante-Juvenil. O festival, prestigiado por um grande público, foi promovido pela Prefeitura de Missal, com apoio de Itaipu.

Na categoria Sertanejo, o primeiro lugar foi de Eduardo Brasão da Fonseca, de Foz do Iguaçu, que interpretou a música "Somos assim". Ele ganhou um troféu e R\$ 500,00.

A vencedora da categoria Popular foi Biolange Maravilha, de Pato Bragado, que interpretou "Se bastasse uma canção". Ela também levou troféu e R\$ 500,00. Na categoria Infante-Juvenil, o troféu e o prêmio em dinheiro ficaram com Helen Peron, de Santo Antônio do Sudoeste, que interpretou "Canta Brasil".

MAIS RIGOR NA FRONTEIRA

A Itaipu Binacional, tanto no lado brasileiro como no paraguaio, está reforçando a fiscalização de pessoas e mercadorias na área da Usina. Estão em vigor, desde 20 de agosto, novas normas para o trânsito dentro da área da Usina, conforme a Determinação DET/GB/GP/0088/96. Os empregados que transportarem bens ou equipamentos que não se destinem às atividades de Itaipu estarão sujeitos às sanções previstas na Legislação do Trabalho e no Regulamento de Pessoal.

A determinação vale também para empregados das Contratadas e ainda para os visitantes autorizados a transitar na área da Usina. As mercadorias que eventualmente sejam retidas serão colocadas à disposição das autoridades alfandegárias do Brasil ou do Paraguai, conforme for o caso. As Superintendências de Segurança Empresarial de ambas as margens estão autorizadas a inspecionar qualquer veículo de Itaipu ou de terceiros para verificar o cumprimento da determinação.



Eduardo Brasão foi o vencedor da categoria Sertanejo.



Na categoria Popular, o troféu foi de Biolange Maravilha.

JOGOS INDUSTRIÁRIOS

Itaipu em 1º lugar no torneio do Sesi

Sob patrocínio da Assemib, Ipê Clube e Floresta Clube, 72 empregados de Itaipu colocaram a Entidade em primeiro lugar na classificação geral dos IV Jogos Industriais de Foz do Iguaçu, promovidos pelo Sesi. Disputando diversas modalidades, Itaipu conquistou o primeiro lugar em futebol de campo, futsal, voleibol, basquetebol, truco, snooker, tênis de mesa, xadrez e sinuca.

A competição reuniu 25 empresas de Foz, que disputaram 13 modalidades esportivas. Com a vitória, Itaipu se classifica para a fase regional, que será realizada nos dias 14 e 15 de setembro em Marechal Cândido Rondon, com a participação de empresas de Foz, Medianeira, Cascavel, Rondon, Pato Branco e Francisco Beltrão.



Esta é a equipe vencedora do Futebol de Salão: Edson, Jesus, Takamura, Flademir (técnico), Luizinho (auxiliar técnico). Agachados, Aloisio, Neir e Marcelo.

Itaipu participa em Paris da 36ª Conferência do Cigré

A Itaipu Binacional representou o Brasil e o Paraguai no maior evento do setor elétrico mundial: a 36.ª Conferência Internacional do Cigré (Comitê Internacional de Grandes Sistemas Elétricos), realizada em Porte Maillot, Paris, entre 26 e 29 de agosto. O Cigré reúne cerca de 3.200 membros individuais e 800 coletivos, representando um total de 80 países. A conferência é realizada a cada dois anos, sempre em Paris, onde fica a sede do comitê.

Foi a primeira vez que Itaipu participou com um estande em evento no Exterior. No estande, seis funcionários políglotas de diversas áreas de Itaipu prestaram informações sobre a maior usina hidrelétrica do mundo. Eram: Carlos Augusto Braga, Ernesto Meza Lagrave, José Ricardo da Silveira, Ricardo Pamplona e Silva, Rubén Giménez Jorgerino e Carlos Colombo Cuevas.

O estande contava com recursos audiovisuais, incluindo um CD-ROM de Itaipu em diversos idiomas, um terminal de computador com acesso à Internet (onde Itaipu tem uma "home page"), além de filmes sobre a Usina, painéis fotográficos e uma maquete da barragem.

Os visitantes receberam material de divulgação, produzido em vários idiomas. Para os técnicos do setor elétrico, Itaipu distribuiu um documento com os números mais atualizados sobre a Usina.

Entre os visitantes importantes que estiveram no estande, destacou-se a presença de Mário Santos, Diretor de Operações da Eletrobrás, que elogiou a participação de Itaipu no Cigré, lembrando que era a única empresa da América Latina no evento.

"A presença de Itaipu aqui é importante para o setor elétrico brasileiro e para a imagem do Brasil no Exterior", afirmou Mário Santos.

O "bizuário"

O documento foi preparado por enge-

heiros e técnicos de Itaipu. O trabalho era tão aguardado, devido às conflitantes informações que constavam nos vários relatórios técnicos da Entidade, que chegou a ganhar o nome de "bizuário", que vem de "bizu", uma gíria para algo que está sendo muito comentado.

O trabalho foi feito a pedido do Diretor Técnico Executivo, Marcos Antônio Schwab, no final do ano passado, e envolveu um representante de cada uma das áreas de Itaipu. Os dados existentes foram checados exaustivamente, até se chegar aos números corretos.

Colorido, o "bizuário" utiliza mapas, fotos, gráficos e desenhos para desvendar os dados técnicos de Itaipu. A área de Comunicação Social ajudou a viabilizar a publicação, em português e em inglês, a tempo de permitir a sua distribuição aos participantes do Cigré.



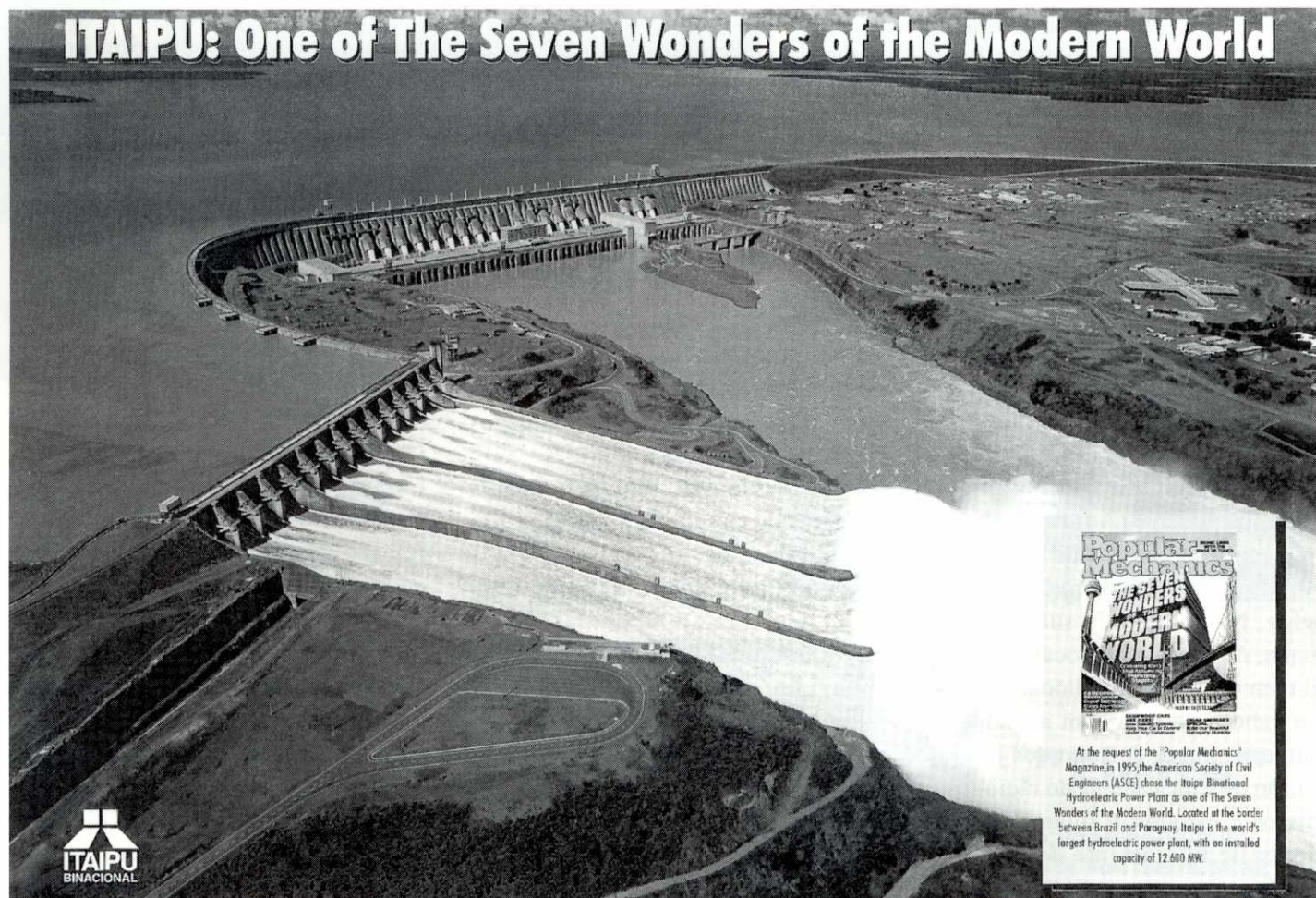
Na foto de cima, o "bizuário" de Itaipu. Abaixo, o estande em Paris.

O Programa da Biblioteca Gerencial mais acessível

O Programa da Biblioteca Gerencial mudou. Antes, para obter o reembolso da compra de um livro, era necessário que o gerente o doasse à Biblioteca, apresentando antes uma resenha. Agora, basta a doação do livro, que deve ser feita ao Departamento de Treinamento, junto com a Nota Fiscal respectiva.

O reembolso será feito já para o primeiro livro doado, e não mais para o segundo, como inicialmente havia sido estabelecido. A intenção do programa, que agora fica ainda mais acessível, é proporcionar aos gerentes a oportunidade de acesso às mais recentes publicações de temática gerencial. Até agora, o Departamento de Treinamento já enviou à Biblioteca de Itaipu um total de 25 obras, todas abordando assuntos gerenciais.

O Programa da Biblioteca Gerencial é uma iniciativa da Área de Recursos Humanos/Equipe de Qualidade Gerencial e da Área de Comunicação Social/Biblioteca.



Este cartaz foi utilizado para a divulgação da Entidade na Conferência Internacional.



Onde está o rádio? Jacaré comeu.

No pôr do sol daquele dia de verão de 1987, apenas os sons guturais das corujas invadiam o Refúgio Biológico Bela Vista, uma área de 1.780 hectares nas proximidades da barragem da Hidrelétrica. Solitário, Luisão, um guarda de segurança com porte de verdadeiro armário, do alto de seus 1m92 e 105 kg, começou sua ronda com a lembrança do recado do velhinho meio surdo que alimentava os bichos do Refúgio:

- Olha, um jacaré escapou do cercado, tá por aí...

Luisão foi conferir o pequeno lago, onde os jacarés, durante o dia, "lagarteavam" ao sol de 40 graus de Foz do Iguaçu e, de fato, faltava um deles. Na solidão de sua monótona ronda, de repente ele localizou o réptil com o corpo escondido sob o mato e a cabeça de fora com as pálpebras caídas na busca do sono dos justos. Luisão esticou a antena do rádio-transmissor e cutucou o fujão, lesando o direito de relaxamento do jacaré. Insatisfeito com a postura "nem te ligo" do réptil em relação àquele instrumen-

to eletrônico que avançava sobre sua cabeça, o segurança resolveu apelar. Tirou o rádio do ombro, pegou a bandoleira (mais conhecida como alça entre paisanos) e laçou o bicho. Que se irritou com atitude tão petulante. O jacaré enviou um olhar enviesado e "crau" - abocanhou o rádio do pobre Luisão.

- Devolve meu rádio, filho da mãe -, gritava, desesperado, o segurança, vendo a bandoleira pendurada no pescoço do jacaré e as mandíbulas degustando seu rádio.

Não bastasse isso, seu chefe imediato, baseado na sede da Segurança, passou a chamá-lo:

- Alô, Luisão, aqui é a chefia. Câmbio.

E o Luisão, já sob o luar do Refúgio, berrava:

- Larga meu rádio, jacaré imbecil...

O "Caimã latirostris", réptil da família Aligatorídeos, devorador de peixes, insetos, moluscos, aves e... rádios, não largou. E foi difícil para Luisão explicar o motivo de não ter respondido ao candente "câmbio".

Sentindo um frio em minh'alma...

*Doris Eliza Mehl Silva

Aquele jantar de fim de ano de 1991 prometia.

Pela primeira vez, os empregados do Escritório de Curitiba iriam se reunir numa confraternização com os colegas recém-chegados dos escritórios do Rio e São Paulo.

Além disso, o jantar teria sorteio de prêmios valiosos e o local era propício a uma boa festa: Restaurante Dom Antônio, em Santa Felicidade, com música ao vivo.

Na época, eu era Secretária da Assessoria de Comunicação Social, onde pude fazer muitas das amizades que conquistei desde 1975, quando entrei em Itaipu.

"Tinha gente que até parava pra ver a gente sambar"

Eu nunca preciso de muito estímulo para participar de um regabofe, mas desta vez juntaram tudo de bom e agradável de uma vez só. Saí disposta a aproveitar ao máximo cada minuto da confraternização. A bordo de um vestido preto, justo e curtinho, depois do jantar caí no samba. Achei um parceiro "do tipo", animado como eu: era o Maurício Proença, vindo de Foz há apenas uma semana para trabalhar na Divisão de Suprimentos. E dá-lhe samba. Tinha gente que até parava para assistir nosso desempenho. Lá pelas tantas, um frio percorreu minha espinha. Literalmente. Senti um vento frio que subia desde o joelho até as costas suadas. Eu sabia que a desgraça se consumara e queria morrer ali mesmo. No saracoteio, as costuras do vestido não resistiram e ele se abriu de baixo para cima, sem respeitar meu pudor.

"Eu só não queria ficar presa no banheiro e perder a festa"

Em pânico, pedi apoio ao meu parceiro de dança. Solícito, ele teve sangue frio suficiente para sugerir que saíssemos



dançando do salão. Protegida por ele das vistas do público, fomos sambando até o banheiro feminino. Eu entrei e ele foi verificar se o restaurante tinha agulha e linha, mas não teve sucesso.

A saída foi ligar para casa e pedir para alguém me socorrer. Se ninguém atendes-se, eu já estava estudando um jeito de arranjar um outro vestido. Eu só não queria ficar presa no banheiro e perder a festa. Mas do outro lado da linha responderam ao chamado.

"Enquanto o pessoal se divertia, eu consertava o vestido"

Minha tia Diva juntou agulha e linha e veio até o restaurante. De posse do material, enquanto o pessoal se divertia no salão, passei angustiantes minutos recuperando o estrago no vestido. Quando saí, não pensem que fui para casa, tristonha. Caí no samba até a festa acabar!



*Doris Eliza Mehl Silva trabalha na Divisão de Controle da Dotação Orçamentária, em Curitiba